

Unimed

BRDE
CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.

Espaços públicos eternizam a imigração

Referências aos desbravadores são encontradas em várias cidades e valorizam as origens

Para quem mora por aqui, soa como comum ter bairros, praças, parques, escolas e outros espaços públicos com o nome 25 de Julho ou do Imigrante.

Mas essa nomenclatura será encontrada muitas vezes no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, regiões que foram colonizadas pelos alemães.

E, como forma de homenagear e deixar eternizadas as marcas deixadas pela imigração, os locais foram sendo denominados desta maneira.

Em Nova Petrópolis, inclusive, tem a Rua dos Imigrantes, que faz a ligação com Linha Nova. Foi por essa rota que chegaram as primeiras famílias de colonos ao local, em 1858. São Leopoldo, que inclusive faz aniversário em 25 de julho, também conta com a Praça do Imigrante, assim como Novo Hamburgo.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Em 1980 foi realizado o primeiro tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae): a Ponte 25 de Julho de São Leopoldo. A travessia foi construída entre os anos de 1871 a 1876, ligando a zona norte com os demais bairros, em frente à Igreja Matriz. A obra é do belga Pierre François Alphonse Mabilde, conhecido como Alfonso Mabilde.

FELIPE SILVA/DIVULGAÇÃO



Em Saporanga, o Parque Municipal do Imigrante é o maior espaço de convívio da cidade. A obra foi iniciada no final dos anos 1970 e concluída nos anos 1980. O espaço é palco da Festa das Rosas, Feira do Livro, Festa da Colônia e o Acampamento Farroupilha, maior evento tradicionalista da região. O parque ainda tem a Casa do Imigrante, uma reprodução histórica da técnica de construção enxaimel.



DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL



O Monumento ao Imigrante, localizado na Sociedade Aliança, em Hamburgo Velho, faz parte da bandeira de Novo Hamburgo. O marco foi erguido para homenagear o centenário da imigração e inaugurado na época da emancipação de Novo Hamburgo, em 1927. O projeto da obra foi elaborado pelo arquiteto alemão Ernest Karl Ludwig Seubert.



DIVULGAÇÃO



Localizada no bairro 25 de Julho, a Escola Municipal 25 de Julho de Campo Bom foi criada em 20 de maio de 1962. Inicialmente, o colégio funcionava na casa de uma família. A escola atende 510 alunos de educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental. Tem contraturno escolar com aulas de dança popular, dança gaúcha, banda marcial e treinos esportivos. Também oferece o projeto De Olho no Futuro.

DIVULGAÇÃO



O Parque Aldeia do Imigrante é o principal ponto turístico de Nova Petrópolis. Com dez hectares de área, o local foi criado pela prefeitura em 1985 e tem entre as atrações a Aldeia Histórica. São imóveis removidos de diversas localidades do interior do município e reconstruídos no espaço, como forma de retratar uma típica comunidade alemã dos anos de 1870 e 1910.

DÉBORA ERTEL/GES-ESPECIAL



Localizada na Rua 25 de Julho, a Praça do Imigrante é um dos principais pontos turísticos de Dois Irmãos. Além de ser o endereço de vários eventos, como a Feira do Artesanato e o Natal dos Anjos, é ponto de encontro dos moradores para um chimarrão ou brincadeira das crianças. Além do espaço para alimentação, a Praça do Imigrante também conta com a Casa do Produtor.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE IVOTI



Em Ivoti, tem o bairro 25 de Julho, onde está localizada a Escola Municipal 25 de Julho. Essa região da Cidade das Flores, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tinha 709 pessoas, com 291 domicílios. Isso representa uma média de 2,58 pessoas por imóvel.